



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Curso: Aprendizagem de Língua Estrangeira

Professores: Angela C. Themudo Lessa

Período: 1o. Semestre de 2004

Horário: 4a. Feira, de 9:00 às 12:00

Créditos: 3

Horas-Aula: 54 horas (16 encontros presenciais, 2 não presenciais)

EMENTA

Objetivos

O curso tem como objetivo discutir inicialmente quadro teórico que embasa nossa concepção de ensino-aprendizagem, aprendizagem/desenvolvimento e, a seguir examinar a problemática da aprendizagem de língua estrangeira a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas na área. Após uma apresentação retrospectiva das principais teorias de aprendizagem de línguas (behaviorista, cognitivista, e sócio-construtivista), a teoria sócio-construtivista de aprendizagem será focalizada com ênfase especial nas questões dos efeitos da instrução formal na aprendizagem de língua estrangeira. Serão trabalhados os seguintes aspectos: a distinção entre aquisição e aprendizagem; a hipótese da interlíngua, a hipótese do "input"; a aprendizagem significativa; estratégias de aprendizagem; as condições para aprendizagem de segunda língua; a mediação; e a constituição da identidade do falante de língua estrangeira.

Bibliografia

- Bakhtin, M. (1952-53). Os gêneros do discurso. In M. Bakhtin, *Estética da criação verbal* (279- 326). São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- Bakhtin/Volochinov (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 6a. edição.
- Bereiter, C. e Scardamalia, M. (2000). Repensando a aprendizagem. In David Olson e Nancy Torrance (eds.), *Educação e desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes édicas Sul.
- Corder, S.Pit.(1967). The significance of learners' errors. *IRAL* 5:161-170.
- _____ (1981). *Error analysis and Interlanguage*. Oxford. Oxford University Press. 41-51. Também em Pride, J.B. (ed.) 1979.
- Eisner, E. (1988). The primacy of experience and the politics of method. *Educational Researcher*, 17 (5).
- Ellis, Rod. 1994. *The Study of Second Language Acquisition*. O.U.P.
- Fisher, E. & Selinger, M.(1992). Teachers and Researchers: Practical constraints and possible approaches towards an effective partnership. *Teacher Development*.
- Freeman, D. (1991). "Mistaken constructs": Reexamining the nature and assumptions of language teacher education.
- Krashen,S. (1985) *The Input Hypothesis: Issues and Implications*. New York. Longman.
- Langacker, R.W. (1972). *A linguagem e sua estrutura*. Petrópolis, R.J: Editora Vozes.
- Lantolf, J.(2000) Introducing Sociocultural theory. In James Lantolf (ed). *Sociocultural theory and second language learning*. Oxford. OUP.pp.1-26
- Lightbown, Patsy & Nina Spada. 1993. *How Languages are Learned*. O U.P.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

- PUC-SP
Lyons, J. (1970). *As idéias de Chomsky*. São Paulo: Editora Cultrix.
Lyons, John (1981). *Linguagem e Lingüística: uma introdução*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.
Pavlenko, A. & Lantolf, J. (2000) Second language learning as participation and the (re)construction of selves. In James Lantolf (ed). *Sociocultural theory and second language learning*. Oxford. OUP.pp.155-197
Peterson, P. (1988). Teacher's and Students' cognitional knowledge for classroom teaching and learning. *Educational Researcher*, 17 (5).
Pride, J.B. (1981) *Error analysis and Interlanguage*. Oxford. Oxford University Press. 41-51.
Pride, J.B. (ed.) 1979. *Sociolinguistic aspects of language learning and teaching*. O.U.P. pp. 17-26.
Rubin, Joan. 1975. What the good language learner can teach us. *TESOL Quarterly*, 9, 1:
Selinker, L. (1974). Interlanguage. In: Richards, J. (Ed.) *Error Analysis Perspective on Second Language Acquisition*. London, Longman.
Selinker, L. (1974) Interlanguage. In: Richards, J. (Ed.) *Error Analysis Perspective on Second Language Acquisition*. London, Longman.
Sharwood-Smith, Michael. 1994. *Second Language Learning: Theoretical Foundations*.
Vygotsky, L.S. (1930, 1933). In M. Cole; V. John-Steiner; S. Scribner; E. Souberman (Eds.), *Mind in Society: The development of Higher Psychological Processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.
Vygotsky, L.S. (1934). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989
-

Disciplina: Seminário de Orientação
Professor: Maria Cecília Camargo Magalhães
Período: 1o. semestre de 2004
Horário: 5 . feira das 14:00 às 17:00
Créditos: 02
Total: 12 encontros de 3 horas

1.OBJETIVO

Este seminário reunirá alunos de mestrado e de doutorado sob orientação da Professora Maria Cecília Camargo Magalhães que se encontram no país, para a discussão de conceitos e quadros teóricos que embasam os trabalhos em desenvolvimento, a compreensão e a discussão dos dados coletados e a organização e desenvolvimento dos trabalhos. É nosso propósito propiciar um espaço de discussão para que cada aluno discuta conceitos e ênfases teóricas, bem como a organização e desenvolvimento de seu trabalho com o grupo de alunos.

O grupo se reunirá, em geral, quinzenalmente, em 12 encontros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bakhtin, M. (1952-1953). Os gêneros do discurso. In *Estética da Criação Verbal*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
Bakhtin/Volochinov (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 6a. edição.
Bronckart, J.P. (1997). *Atividade de linguagem, textos e discursos*. São Paulo: EDUC, 1999. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha.
Bronckart, J.P. *Les textes comme productions sociales*



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

- PUC-SP
Daniels, 2001. Vygotsky e a Pedagogia. São Paulo. Loyola. 2003.
Daniels, H. 1993 Vygotsky em Foco: Pressupostos e desdobramentos. Campinas. Papyrus. 1994.
Daniels, H. 1996. Uma introdução a Vygotsky. 2002.
Davydov e Zinchenko, 1993/1994. A contribuição de Vygotsky para o desenvolvimento da psicologia. In H. Daniels Vygotsky em Foco Pressupostos e desdobramentos Engestron, Y & Middleton, David 1996. Cognition and communication at work. Cambridge. Cambridge University Press.
Newman, F & Holzman, L. 1993. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. São Paulo. Loyola. 2002
Vygotski, L.S.; Luria, A . R. & Leontiev, A . N. 1994. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo. Ícone
Vygotsky, L.S. (1930, 1933). In M. Cole; V. John-Steiner; S. Scribner; E. Souberman (Eds.), Mind in Society: The development of Higher Psychological Processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.
Vygotsky, L.S. (1934). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
Vygotsky, L.S. 1926. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes. 2001.
Vygotsky, L.S. 1934. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
-

Seminário de Orientação

Profa. Dra. Maximina M. Freire

Horário: Sexta-feira, das 9:00 às 12:00 hs

Créditos: 01

Início: 05 de março de 2004

Periodicidade: Quinzenal

Ementa

Este seminário visa à discussão de questões teórico-metodológicas emergentes dos projetos de pesquisa em andamento, em especial às relacionadas aos procedimentos de coleta e interpretação de dados. Considerando as necessidades dos participantes e as etapas do trabalho em que se encontram, serão priorizados os temas referentes ao planejamento da investigação, ao armazenamento dos dados e às alternativas de interpretação das informações colhidas. Criando espaço para auto-questionamentos e reflexões compartilhadas, a condução do seminário procurará investigar adequação e coerência entre fundamentação teórica, linha metodológica adotada e instrumentos e procedimentos de coleta e análise.

Bibliografia

A indicação de leituras será determinada pelas necessidades identificadas ao longo dos encontros e a partir dos questionamentos e discussões do grupo.

ATIVIDADE PROGRAMADA: Seminário de Orientação
Profa Dra Rosinda de Castro Guerra Ramos



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Horário: 5ª feira : 14:00 às 17:00

PERÍODO: 1º Semestre de 2004

Nº de Créditos: 1

Início do Curso: 5 de março

EMENTA

Este seminário tem por objetivo oferecer aos participantes oportunidades de discutir problemas teórico-práticos que envolvam seus projetos de pesquisa em andamento. Questões teóricas e metodológicas comuns serão aprofundadas a partir de leituras e discussões conjuntas com o grupo, ou mesmo a partir de apresentações individuais. Procedimentos e análise de dados serão focalizados conforme necessidades do grupo, buscando-se explorar com os participantes o que eles fazem e o porquê o fazem, a fim de propiciar um espaço para auto-questionamento e melhor entendimento dos encaminhamentos necessários para a execução da pesquisa.

Os temas a serem abordados são aqueles referentes aos focos de estudo dos alunos participantes:

- abordagem instrumental: análise de necessidades e propostas de cursos instrumentais para ambientação presencial e ambientes mediados por computador;
- gêneros;
- formação do professor pré- serviço e em serviço para ambientes presencial e digital;
- representações.

Bibliografia Básica

BERGE, Z.L.; COLLINS, M. e DOUGHERTY, K. 2000. Design Guidelines for Web-Based Courses. In Impacts of Web-Based Education. Idea Group Publishing.

BHATIA, V. 1993. Analysing Genre: language use in Professional Settings. London: Longman.

DUDLEY EVANS & St JOHN. 1998. Developments in English for Specific Purposes. Cambridge University Press.

EGGINS, S. and MARTIN, J.R. 1996. Genres and Registers of Discourse. Em: Van Dijk, Teun A. (eds.). Discourse as Structure and Process – Discourse Studies, 1. A Multidisciplinary Introduction. London. Sage publications. pp. 231-256.

HUTCHINSON T. e WATERS, A. 1987. English for Specific Purposes. Cambridge University Press.

PALLOFF, R.& PRATT,K. 1999. Building Learning Communities in Cyberspace. S. Francisco: Jossey-Bass Publishers

RICHARDS; J. & LOCKHART, C. (1996) Reflective teaching in second language classrooms. Cambridge University Press.

ROBINSON, P. 1980. ESP (English for Specific Purposes). Oxford. Pergamon press.

ROBINSON, P. 1991. ESP Today: a Practitioner's Guide. UK. Prentice Hall International.

SCHÖN, D.A. (1983). The reflective practitioner: How professionals think in action. New York: Basic Books.

SCHÖN, D.A. (1987). Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

SCHÖN, D.A.(1992). The theories of inquiry: Dewey's legacy to education. Curriculum inquiry, vol.22, no.2, p.119-139.

SWALES, J. 1990 Genre Analysis. Cambridge University Press.

PROGRAMA: Estudos Pós-graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem – LAEL

ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO

RESPONSÁVEL: Dr.^a Anna Rachel Machado

SEMESTRE/ANO: 1o. 2004

HORÁRIO: 6as. feiras – 14 às 17hs

Ementa:

O Seminaário tem como objetivo discutir conceitos, procedimentos de coleta, de análise e de interpretação de dados, necessários ao desenvolvimento das pesquisas dos orientandos da professora, a partir de seus próprios trabalhos.

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa em Lingüística Aplicada

PROFESSORES: Mara Sophia Zanotto

Horário: Segundas-feiras, 9h:00 às 12h:00

PERÍODO: Semestre/Ano: 1º/2005

Nº de Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 3 h/aula semanais, 18 semanas

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS

Esta disciplina pretende apresentar e discutir metodologias de pesquisa em Linguística Aplicada. Enfocará desde métodos e tradições de pesquisa em LA até as razões de escolha de uma determinada metodologia, escolha de diferentes abordagens e suas decorrências para coleta e análise de dados.

O objetivo central do curso é levar o/a aluno/a a discutir e refletir sobre a pesquisa em LA, sobre sua pesquisa em particular e sobre a adoção e adequação de metodologias em seu trabalho de dissertação ou tese. Para atingir esse objetivo, as práticas de pesquisa serão objeto de discussões, reflexões e vivências, de modo a preparar os alunos para a coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADLER, Patricia A. e Peter ADLER (1998) Observational Techniques. In K. Denzin Norman & Yvonna S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Empirical Materials. London : Sage.

CELANI, Maria Antonieta Alba (1998) Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

DENZIN, Norman K. & Yvonna S. Lincoln (eds.) (1998) Introduction: Entering the Field of Qualitative Research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln, The Landscape of Qualitative Research. London: Sage.

FONTANA, Andrea e James H. FREY (1998) Interviewing: The Art of Science. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Qualitative Materials. London; Sage.

Hunston, S. (2002) Corpora in Applied Linguistics. Cambridge: CUP.

Kennedy, G. (1998). An introduction to Corpus Linguistics. New York: Longman.

KLEIMAN, Angela B. (1998) O Estatuto Disciplinar da Lingüística Aplicada: O Traçado de um Percurso, Um Rumo para o Debate. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (1998) A Transdisciplinaridade é possível em Lingüística Aplicada? In Signorini e Cavalcanti (1998).

NUNAN, David. (1992) Research Methods in Language Learning. Cambridge: CUP.

STAKE, Robert E. (1998) Case Studies. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) Strategies of Qualitative Inquiry. London: Sage.

MINI-CURSO: "L'ACTIVITÉ SUR L'ACTIVITÉ: DE LA SITUATION AU TEXTE"

PROFESSOR: Frédéric Saujat

PERÍODO: De 05 a 09 de abril de 2005

HORÁRIO: das 9h:00 às 12h:00hs

SEMESTRE: 1º/2005

Nº de Créditos: 02

EMENTA: Este mini curso tem por objetivo discutir questões relacionadas à atividade do professor, tais como: o papel do meio e do coletivo de trabalho no exercício do ofício do professor e a formação do professor como meio de tornar visíveis os "objetos" determinantes na construção de sua profissão.

DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa: Introdução à Análise Instrumental de Fala

PROFESSORES: Sandra Madureira e Aglael Gama Rossi

PERÍODO: de 14 a 18 de fevereiro

HORÁRIO: das 13h:00 às 17h:00

SEMESTRE: 1º/2005

Número de créditos: 02

I – Ementa: A produção da fala: aspectos fisiológicos e acústicos. A análise fonético-acústica dos sons da fala: teoria, metodologia, técnicas e instrumentos de análise. As aplicações da análise fonético-acústica à descrição de línguas, à aquisição de L2 ou a patologias de fala e de voz.

II – Conteúdo:

Unidade I – Fundamentos de Fonética Acústica para a análise fonético-acústica de dados de fala;

Unidade II – Metodologia de coleta e análise de dados de fala;

Unidade III – Atividades de Laboratório: o uso de instrumentos de análise fonético-acústica; aplicações às áreas de investigação de interesse dos alunos.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

III – Metodologia

1. Aulas práticas em Laboratório.
2. Discussão de textos sobre princípios da teoria fonético-acústica e questões teóricas subjacentes à análise fonético-acústica de dados de fala.
3. Aulas expositivas sobre temas da bibliografia básica e específica aos interesses das áreas de aplicação.

IV- Avaliação

Atividades desenvolvidas em sala de aula, aplicando-se uma avaliação continuada.

V- Bibliografia

Borden, G.L. (1994) *Speech Science Primer - Physiology, Acoustics and Perception of Speech* - Williams and Wilkins.

Keith, J.(1996) *Acoustic and Auditory Phonetics*. Blackwell.

Kent, R. D. & Read, C. (1992) *The Acoustic Analysis of Speech*. Singular Publishing Group Inc, California.

Kent, R. D. & Ball, M. J. (2000) *Voice Quality Measurement*. Singular Publishing Group Inc. California.

Laver, J. (1994) *Principles of Phonetics*. Cambridge University Press.

Ladefoged, P. (1996) *Elements of Acoustics Phonetics*. Chicago-London: University of Chicago Press. Second Edition, 1974 10th ed.

Lieberman, P.-Blumstein, S.E. (1988) *Speech Physiology, Speech Perception and Acoustic Phonetics*. Cambridge: Cambridge University Press (Cambridge Studies in Speech Science and Communication).

Pickett, J.M. (1999) *The Acoustics of Speech Communication: Fundamentals, Speech Perception Theory and Technology*. Boston: Allyn and Bacon.

Pittam, J. (1994) *Voice in Social Interaction*. Sage Publications.

DISCIPLINA: Seminário de Orientação de Estudos: Elaboração de Projetos Pesquisa

PROFESSORA: Dra Rosinda de Castro Guerra Ramos

PERÍODO: 1o semestre de 2004

HORÁRIO: 3a feira das 14:00 às 17:00 horas

CRÉDITOS: 3

EMENTA:

Esta disciplina objetiva levantar temas de pesquisa e discutir metodologias de pesquisa em Lingüística Aplicada. Ao final do seminário, os alunos deverão ter um projeto de pesquisa delimitado, justificado, planejado e pilotado, de tal forma que possa ser completado no prazo previsto para titulação. Enfocará desde métodos de pesquisa em LA até as razões de escolha de uma determinada metodologia, escolha de diferentes abordagens e suas decorrências para coleta e análise de dados; critérios para seleção e coleta de dados, metodologias para levantamento de bibliografia e demais passos envolvidos em um trabalho de pesquisa. As práticas de pesquisa serão enfatizadas a partir de trabalhos práticos, discussões de coleta e análise de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

a) Bibliografia inicial



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

- PUC-SP
Gil, A. Carlos. 1987. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo. Atlas
Intercâmbio - todos os números
Minayo, M. Cecília de Souza (Org.). 1998. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis. Vozes.
the ESpecialist - todos os números
b) Outras indicações
ADLER, Patricia A. e Peter ADLER (1998) Observational Techniques. In K. Denzin Norman & Yvonna S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Empirical Materials. London : Sage.
Berber SARDINHA, Tony (s.d.) Using Key words in Text Analysis: Practical aspects (m.s.) Lael/PUC-SP
BOOTH, W.C., G.G. Colomb, J.M. Williams (2000) A Arte da Pesquisa. S.P.: Martins Fontes.
CELANI, Maria Antonieta Alba (1998) Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.
DENZIN, Norman K. & Yvonna S. Lincoln (eds.) (1998) Introduction: Entering the Field of Qualitative Research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln, The Landscape of Qualitative Research. London: Sage.
FONTANA, Andrea e James H. FREY (1998) Interviewing: The Art of Science. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Qualitative Materials. London; Sage.
KLEIMAN, Angela B. (1998) O Estatuto Disciplinar da Lingüística Aplicada: O Traçado de um Percurso, Um Rumo para o Debate. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.
MOITA LOPES, Luiz Paulo (1998) A Transdisciplinaridade é possível em Lingüística Aplicada? In Signorini e Cavalcanti (1998).
NUNAN, David. (1992) Research Methods in Language Learning. Cambridge: CUP.
RICHARDS, Thomas J. & Lyn RICHARDS. (1998) Using Computers in Qualitative Research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Qualitative Materials. London: Sage.
STAKE, Robert E. (1998) Case Studies. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) Strategies of Qualitative Inquiry. London: Sage.
-

DISCIPLINA OPTATIVA: Tópicos em Linguagem Tecnologia:

Recorte de Corpus e Análise de Dados na Pesquisa em EAD -

PROFESSOR: Profa. Dra. Heloisa Collins

HORÁRIO: 3as feiras das 9:00 às 12:00

PERÍODO: 1º Semestre de 2004

CRÉDITOS: 3 créditos

Ementa

As pesquisas que integram a linha Linguagem e Tecnologia têm necessidade de estabelecer um diálogo entre suas experiências e aquelas já teorizadas disponíveis na literatura, de modo que os resultados ganhem interpretações teoricamente maduras e articuladas com a produção de conhecimento na área.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Visando atender essas necessidades, o curso proporá leitura de relatos de pesquisa teoricamente bem fundamentados e relevantes para as pesquisas em andamento dos participantes, a fim de proporcionar-lhes condições ótimas para decidir sobre o recorte de seu corpus e escolha de ferramentas de análise e interpretação de dados de suas próprias pesquisas.

O curso se destina a alunos em qualquer fase de pesquisa, quer os que estejam procurando seus temas de trabalho, quer aqueles em fase de coleta ou análise de dados.

A bibliografia será organizada colaborativamente com os alunos inscritos.

Disciplina: Seminário de Orientação

Professor: Fernanda Coelho Liberali

Período 1o. semestre de 2005

Horário; 7 Encontros, às quartas - feiras , das 14:00 às 17:00

Créditos: 01

Este seminário tem por objetivo reunir alunos de mestrado e de doutorado sob minha orientação para a discussão de quadros teóricos e metodológicos relevantes a seus projetos de pesquisa. O intuito é propiciar um espaço de discussão para que cada aluno tenha a oportunidade de realizar uma avaliação de seu trabalho com a colaboração de seus colegas e orientadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bakhtin, M. 1952-1953. Os gêneros do discurso. In Estética da Criação Verbal. São Paulo. Martins Fontes. 1992.

Bakhtin/Volochinov 1929. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo. Editora Hucitec. 1992.

Bredo, E. & Feinberg, W. 1982. Knowledge and Values in Social & Educational Research Philadelphia. Temple University Press.

Bronckart, J. P. 1997. Atividade de Linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo. EDUC. 1999. tradução Anna Rachel Machado.

DANIELS, Harry. (2003) Vygotsky e a Pedagogia. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyola.

____ (Org.). (1994) Vygotsky em Foco: Pressupostos e Desdobramentos. Trad. Mônica S. Martins, Elisabeth J. Cestari. Campinas, SP: Papirus.

____ (Org.) (2002) Uma Introdução a Vygotsky Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Edições Loyola.

DUARTE, N. (2001) Vygotsky e o “Aprender a Aprender” – Crítica às Apropriações Neoliberais e Pós-Modernas da Teoria Vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados. Cap 4 e 5.

Cole, A.L. and Knowles, J.G. (1993). Teacher development partnership research: A focus on methods and issues. American Educational Research Journal,30 (3): 473-495

Freire, P.1970. Pedagogia do oprimido. Rio de janeiro: Paz e Terra. 1987



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Smyth, J. 1992. Teachers work and the politics of reflection. American Educational Research Journal 29(2).

Vygotsky, L.S. 1930, 1933. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1994.

-----1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1989.

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: INTRODUÇÃO À PRAGMÁTICA

Profa . Dra. Aglael Gama Rossi

HORÁRIO: 3a. feira - das 14:00 - 17:00h

CRÉDITO: 01

PERÍODO: 1o. Semestre de 2004

EMENTA:

Realizar uma ampla discussão sobre o que vem a ser Pragmática, a visão de linguagem subjacente à mesma e suas relações com a Teoria Lingüística. Discutir por que a Pragmática esteve fora da Lingüística e como ela é entendida atualmente. Estudar as teorias ou propostas de análise do significado a partir da Pragmática: Atos de Fala, Máximas Conversacionais, Pressuposições.

BIBLIOGRAFIA:

Fiorin, J. L. A Linguagem em uso. Em: José Luiz Fiorin (org.) Introdução à Lingüística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Editora Contexto, 2002, pp.165-186.

Guimarães, E. Sobre alguns caminhos da Pragmática. Sobre Pragmática Publicação do Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Letras das Faculdades Integradas de Uberaba. Série Estudos, 9. 1983, pp.15-29.

Ilari, R. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

Maineugneau, D. Pragmática para o discurso literário. Coleção Leitura e Crítica, São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Moura, H. M de M. Significação e Contexto. Uma Introdução a Questões de Semântica e Pragmática. Florianópolis: Editora Insular, 2000.

Oliveira, R. P. de Semântica. Em: Fernanda Mussalim e Anna Christina Bentes (orgs.) Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras. São Paulo: Cortez Editora, pp.17-46.

Pinto, J. P. Pragmática. Em: Fernanda Mussalim e Anna Christina Bentes (orgs.) Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras. São Paulo: Cortez Editora, pp.48-68.

Rajagolapan, K. Os caminhos da Pragmática no Brasil. D.E.L.T.A., vol. 15, no. Especial, 1999, pp.323-338.

Stalnaker, R. Pragmática. Fundamentos Metodológicos da Lingüística (IV) Pragmática - Problemas, Críticas, Perspectivas da Lingüística, organizado por Marcelo Dascal, Campinas, 1982.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: RELAÇÕES ENTRE FALA E ESCRITA

(MOD 1,

2 E 3)

Profa . Dra. Aglael Gama Rossi

HORÁRIO: 3a. feira - das 9:00 - 12:00h

PERÍODO: 1o. Semestre de 2004

Nº de CRÉDITOS: 03

EMENTA:

Discutir os pontos de contato e distância entre fala e escrita a partir da perspectiva dos processamentos envolvidos na percepção e produção da fala e na leitura e escrita, tendo como base evidências empíricas e teorias psicolingüísticas.

BIBLIOGRAFIA:

Eysenck, M. W.; Keane, M. T. Psicologia Cognitiva. Um Manual Introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Luria. A. R. Pensamento e linguagem. As últimas conferências de Luria. São Paulo: ARTMED Editora, 2001, 2ª. reimpressão.

Morais, J. A Arte de Ler. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

Scliar-Cabral, L. Introdução à Psicolingüística. São Paulo: Editora Ática S.A., 1991.

Balota, D. A. Visual Word Recognition: The Journey from Features to Meaning. In: M. A. Gernsbacher (Ed.), Handbook of Psycholinguistics. San Diego: Academic Press, 1994.

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: RELAÇÕES ENTRE PERCEPÇÃO E

PRODUÇÃO DE FALA

Profa . Dra. Aglael Gama Rossi

HORÁRIO: 3a. feira - das 9:00 - 12:00h

PERÍODO: 1o. Semestre de 2004

Nº DE CRÉDITOS: 01

EMENTA:

Discutir o vínculo entre produção e percepção de fala, a partir de dados experimentais sobre o desenvolvimento da percepção da fala e de modelos teóricos que postulam diferentes graus para tal vínculo.

BIBLIOGRAFIA:

Allport, A.; Mackay, D. G.; Prinz, W.; Scheerer, E. Language Perception and Production: Relationships between Listening, Speaking, Reading and Writing. Orlando: Academic Press, 1987.

Best, C. T. Development of Language-Specific Influences on Speech Perception and Production in Pré-Verbal Infancy. International Congress of Phonetic Sciences, San Francisco: 2000.

Jusczyk, P. W. Some reflections on developmental changes in speech perception and production. Journal of Phonetics, vol.21, nos. 1-2, Jan/Apr, 1993.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

Kuhl, P. K. Early linguistic experience and phonetic perception: implications for theories of developmental speech perception. *Journal of Phonetics*, vol.21, nos. 1-2, Jan/Apr, 1993.

Lively, S. E.; Pisoni, D. B.; Goldinger, S. D. Spoken Word Recognition. In: M. A. Gernsbacher (Ed.), *Handbook of Psycholinguistics*. San Diego: Academic Press, 1994.

Vihman, M.M Vocal motor schemes, variation and production-perception link. *Journal of Phonetics*, vol.21, nos. 1-2, Jan/Apr, 1993.

Whalen, D. H. Three lines of evidence for direct links between production and perception in speech. *International Congress of Phonetic Sciences*, San Francisco: 2000.

Werker, J. F.; Polka, L. Development changes in speech perception: new challenges and new directions. *Journal of Phonetics*, vol.21, nos. 1-2, Jan/Apr, 1993.

DISCIPLINA: Teoria Lingüística: Introdução à Gramática Sistemico-Funcional

PROFESSOR: Sumiko Nishitani Ikeda

Semestre/Ano: 1o /2004

Início:

Horário: Terça-feira das 14h00 às 17h00

No. de Créditos: 03 créditos

Carga Horária: 03hs/aula semanais (18 semanas)

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS

O curso destina-se a apresentar e discutir aspectos da Gramática Sistemico-Funcional (GSF), de Halliday, examinando as relações entre a GSF e outras áreas, como a Análise de Gênero, a Lingüística Crítica.

. A GSF caracteriza-se por ser uma teoria que engloba aspectos contextuais, situacionais e culturais, permitindo ao lingüista entender o funcionamento da língua tanto no nível da oração, quanto num nível mais amplo, do texto, possibilitando envolver a relação entre textos (intertextualidade). A GSF explica o modo como os significados são construídos nas interações lingüísticas do dia-a-dia, levando em conta o contexto cultural e social em que ocorrem. a fim de entender a qualidade dos textos (orais ou escritos): por que um texto significa o que significa, e por que ele é avaliado como o é.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EGGINS, Suzanne, 1994. *An Introduction to Systemic-Functional Linguistics*. Londres: Pinter

HALLIDAY, M.A.K., 1994. *An Introduction to Functional Grammar* (2a. ed.). Londres:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP
Edward Arnold.

FAIRCLOUGH, Norman, 1992 (trad.2001). *Discurso e Mundaça Social*. Brasília: Edit.

UnB

THOMPSON, Geoff, 1996. *Introduzing Functional Grammar*. Londres: Arnold Publ.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: TEORIA LINGÜÍSTICA: Retrospectiva dos Estudos Lingüísticos - Módulo 3

Professor: Antonio P. Berber Sardinha

Horário: 5ª feira das 9h às 12h

Semestre: 1º/2005

Créditos: 01

EMENTAO objetivo do curso é apresentar uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento lingüístico no século XX. O foco da terceira parte do curso está voltado para J. R. Firth e seus seguidores, Michael Halliday e John Sinclair, fundadores da Lingüística Sistêmico-Funcional e da Lingüística de Corpus, respectivamente. Pressupostos teóricos e questões metodológicas, pertinentes a cada uma das duas propostas serão abordadas e discutidas.

BIBLIOGRAFIA

De Beaugrande, R. (1991). *Linguistic Theory – The Discourse of Fundamental Works*. London: Longman. (capítulos 8 e 9)

Halliday, M. A. K. (2002) *On Grammar (Vol 1 – The Collected Works of M. A. K. Halliday)*. New York e Londres: Continuum (Introduction: A personal perspective, pp. 1 a 14)

Monaghan, J. (1979). *The Neo-Firthian Tradition and its Contribution to General Linguistics*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag. (pp. 1 a 14; 28 a 44; 184 a 194).

Sinclair, J. McH. (1991) *Corpus Concordance Collocation*. Oxford: Oxford University Press. (Capítulos 3 a 5).

Disciplina: Tópicos em Lingüística Aplicada: Reflexão Crítica e Colaboração

Professor: Maria Cecília Camargo Magalhães

Horário: 5ª feira das 14:00 às 17:00

Período: 1o. semestre de 2004

Créditos: 03

Total: 18

1.OBJETIVO

É objetivo deste curso contribuir para o desenvolvimento do processo colaborativo e crítico-reflexivo na formação de educadores bem como no design e na condução de pesquisas de intervençãp no contexto escolar. Tem, assim, como objetivo examinar e discutir aspectos fundamentais em pesquisas desenvolvidas no contexto escolar: a ação colaborativa, o pensamento crítico e escolhas metodológicas em pesquisas que se



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP propõem a envolver todos os participantes na pesquisa desenvolvida – a pesquisa colaborativa.

Bibliografia Básica:

- Brookfield, S.D. 1995. *Becoming a critically reflective teacher*. San Francisco. Jossey-Bass Inc.
- Daniels, H. 1996. *Uma introdução a Vygotsky*. São Paulo. Loyola. 2002.
- Freire, P. 1970. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987
- _____. 2000. *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo. Editora UNESP.
- Gentili, P. & Alencar, C. 2001. *Educar na esperança em tempos de desencanto*. Petrópolis. Vozes.
- John-Steiner, V. 2000. *Creative Collaboration*. New York. Oxford University Press.
- McLaren, P. 1997. *Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2000.
- McLaughlin, M.W. & Talbert, J.E. 2001. *Professional communities and the work of high school teaching*. Chicago. The University of Chicago Press.
- Marková, I. & Foppa, K. 1991. *Asymmetries in dialogue*. Hemel Hempstead. Harvester Wheatsheaf.
- Vygotsky, L.S. 1934. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo. Martins Fontes. 1989.
-

Disciplina: Tópicos em Descrição de Língua: Entoação, Aquisição e Discurso Oral (Modelos de Análise da Entoação)

Professor: Sandra Madureira

Número de créditos: 03

1º Semestre de 2004

Início do curso: 03/março/2004; Término do curso: 30/junho/2004

I-Ementa

Este curso tem como objetivo introduzir os alunos ao estudo da entoação. Serão abordados os modelos de descrição, os correlatos acústico-articulatórios, as funções, a integração com os demais elementos prosódicos, a interação com os demais níveis linguísticos e os aspectos perceptivos da entoação. Serão discutidos trabalhos que focalizam os aspectos entoacionais em relação a estilos de fala, dialetos, discurso oral e aquisição de primeira e segunda línguas.

II- Bibliografia

Bolinger, D. (1970) *Intonation*. Londres, Penguin Books.

Couper-Kuhlen, E. (1986) *An introduction to English Prosody*. Londres, Edward Arnold.

Cruttenden, A. (1986) *Intonation*. Cambridge University Press.

Docherty, G. & D. R. Ladd (eds) 1992. *Papers in Laboratory Phonology II: Gesture, Segment, Prosody*. Cambridge University Press.

Gandour, J. & Harshman, R. (1978) *Crosslanguage differences in tone perception : a multidimensional scaling investigation*, *Language and Speech* 21.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Glass, W. R. (1997) & Pérez-Leroux, A.T. Contemporary Perspectives on the Acquisition of Spanish. Volume 2: Production, Processing and Comprehension. Sommerville, MA, Cascadilha Press.
- Jilka, M. (2000) The Contribution of Intonation to the Perception of Foreign Accent. Stuttgart: Stuttgart University.
- Keating, P. A. (ed) 1994. Papers in Laboratory Phonology III: Phonological Structure and Phonetic Form. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ladd, R. (1996) Intonational Phonology. Cambridge University Press.
- Laver, J. (1994) Principles of Phonetics. Cambridge University Press.
- Nespor, M., & I. Vogel. 1986. Prosodic Phonology. Dordrecht: Foris Publications.
- Otake, T. & Cutler, A. (1999) "Perception of suprasegmental structure in a non-native dialect" Journal of Phonetics.
- Scarpa, E. M. (1999) Estudos de Prosódia. Campinas, Editora da Unicamp.
- Scott, D. R. 1982. Duration as a cue to the perception of a phrase boundary. Journal of the Acoustical Society of America.
- Shattuck –Hufnagel, S. M. Ostendorf, & K. Ross. 1994. Stress shift and early pitch accent placement in lexical items in America English. Journal of Phonetics.

DISCIPLINA: TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA: A formação de comunidades e

a aprendizagem em contextos presenciais e/ou a distância

PROFESSOR: Profa. Dra. Maximina M. Freire

Horário: Quarta-feira, das 14:00 às 17:00 hs

PERÍODO: 1º Semestre de 2004

Início: 03 de março de 2004

Periodicidade: Semanal

Créditos: 03

Ementa

Partindo da noção de comunidade sob a perspectiva das ciências humanas e sociais, o curso visa à discussão: (1) da natureza e representatividade de critérios para a formação de comunidades, (2) da classificação e caracterização de suas diversas modalidades (comunidades de prática, comunidades de aprendizes, comunidades de questionamento, comunidades virtuais, entre outras); (3) do(s) significado(s) da interação emergente e dos papéis desempenhados pelos seus membros, e (4) das possíveis repercussões que a constituição de uma comunidade pode ocasionar para a aprendizagem em contextos instrucionais mediados, ou não, pelo computador.

Bibliografia mínima

BARAB, S. A. & DUFFY, T.M. ((2000). From practice fields to communities of practice. In D. H. Jonassen & S. M. Land (eds), Theoretical foundations of learning environments. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.

BOROVOY, R; MATIN, F.; RESNICK, M. (1999). Revealing common ground: augmentation on the edges of interpretative communities.

<http://kn.cilt.org/csc199/A05.HTM>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

CICOGNANI, A. (1998). On the linguistic nature of cyberspace and virtual communities.

<http://www.arch.su.edu.au/~anna/papers/language.pdf>

ERICKSON, T. 1997. Social interaction on the net: virtual community as participatory genre. <http://www.pliant.org/personal/TonErickson/VcasGenre.html>

KENSKI, V.M. (2003). Tecnologias e ensino presencial e a distância. Papirus.

RHEINGOLD, H. (1993). A slice of life in my virtual community. In L.M. Harasim (ed.), Global Netowrks: computers and international communication. The MIT Press.

WENGER, E. (1998). Communities of practice: learning, meaning, and identity. Cambridge University Press.

WEINREICH, F. 1997. Establishing a point of view towards virtual communities.

<http://www.december.com/cmc/mag/1997/feb/wein.html>

DISCIPLINA OPTATIVA: TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA: Análise de Discurso, Trabalho e Educação

RESPONSÁVEIS: Dr.^a M.^a Cecília Pérez de Souza-e-Silva (1.^o bimestre) e

Dr.^a Anna Rachel Machado (2.^o bimestre)

SEMESTRE/ANO: 1.^o /2004

HORARIO: 5as. feiras – 14 às 17hs

NUMERO DE CREDITOS: 3

EMENTA

A disciplina tem como objetivo discutir e aplicar procedimentos de coleta, de análise e de interpretação de textos sobre e no trabalho, sobretudo no educacional. Para isso, será utilizado um quadro conceitual multidisciplinar, que alia desenvolvimentos recentes das teorias da atividade no quadro das Ciências do Trabalho – aqui circunscritas à Ergonomia da Atividade e à Ergologia – a uma análise de discurso de cunho discursivo-enunciativo.

Bibliografia

AMIGUES, R. (2002). L'enseignement comme travail. In: Bressoux, P. (ed.) Les strategies de l'enseignant en situation d'interactions. Note de synthèse pour Cognitique: Programme Ecole et Sciences Cognitives. pp. 243-262.

AMIGUES, R. (no prelo) Pour une approche ergonomique de l'activité enseignante. Education Permanente.

BOUTET, J. (1993) "Quelques propriétés des écrits au travail". Les écrits au travail, Cahier 6, Langage et Travail. Paris. pp. 21-28.

BOUTET, J. (no prelo) La part langagière du travail : un genre discursif ? Communication au Panel : « L'analyse des actions et des discours en situation de travail », sous la direction de J.P. Bronckart et L. Filliettaz, 8th International Pragmatics Conference Toronto, 15 juillet 2003. [version provisoire – document de travail].

BRONCKART, J.-P. 1997. Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionisme socio-discursif. Paris: Delachaux et Niestlé.

BRONCKART, J.-P. & MACHADO, A. R. (a ser enviado para a DELTA). Análise de documentos de prescrição do trabalho educacional: Os "Parâmetros Curriculares Nacionais" e "Les objectifs d'apprentissage de l'école primaire genevoise".



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

- BRONCKART, J.-P. & MACHADO, A. R. (no prelo). Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: Anna Rachel Machado (Org.). Para compreender a profissão professor: o ensino como trabalho. São Paulo: Cortez/EDUC.
- CLOT, Y. & FAÏTA, D. (2000) Genre et style en analyse du travail. Travailler, n.º 4, pp. 7-42.
- CLOT, Y.; FAÏTA, D.; FERNANDES, G; SCHELLER, L.. (2001) "Entretiens en autoconfrontations croisée: une méthode in clinique de l' activité". Education Permanente: Clinique de l' activité et pouvoir d' agir, n.º 146. Paris, pp. 17-25.
- FAÏTA, D. (2001) "Genres d' activité et styles de conduite". In: Borzeix, A. & Fraenkel, B. (orgs.) Langage et Travail – Communication, cognition, action. CNRS – PIRTTEM, Paris, pp. 264-282.
- GUÉRIN, F. ET AL (1997/2001) Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. Trad. Giliane M.J. Ingratta e Marco Maffei. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda. Comprendre le travail pour le transformer. Paris, ANACT.
- MAINGUENEAU, D. (1984) Genèses du discours. Paris, Pierre Mardaga.
- MAINGUENEAU, D. (1987/1989) In: Novas tendências em Análise do Discurso. Trad. F. Indursky. Campinas: Pontes. Nouvelles tendances en analyse du discours. Paris, Hachette.
- NOULIN, M. (1992) Ergonomie. Paris: Technipus.
- SAUJAT, F. (2002). Ergonomie de l' activité enseignante et développement de l' expérience professionnelle: une approche clinique du travail du professeur. (Tese de doutorado em Ciências da Educação. Université de Aix-Marseille I.
- SCHWARTZ, Y. (1996) "Pensar o trabalho e seu valor". Idéias, n.º 3. Campinas. pp. 109-121.
- SCHWARTZ, Y. (1996) "Trabalho e valor". Tempo social, n.º 2, vol. 8. São Paulo, Editora USP. pp. 147-158.
- SCHWARTZ, Y. (1998) "Les ingrédients de la competence"... Educação & Sociedade, Campinas, CEDES, n.65, p. 101-139, dez.1998.
- SOUZA-E-SILVA, M.C.P (2001) "Estudos enunciativos: Atividades de linguagem em situação de trabalho" In: Beth Brait (org.) Discurso e Enunciação - Estudos Enunciativos no Brasil - histórias e perspectiva. Campinas: Pontes. pp. 131-146.
- SOUZA-e-SILVA, M.C.P. & FAÏTA, D. (2002) Linguagem e Trabalho - construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo: Cortez.
- SOUZA-e-SILVA, M.C.P. (2002) "A dimensão languageira em situações de trabalho". In: M. Cecília Pérez Souza-e-Silva & Daniel Faïta (orgs.) Linguagem e Trabalho - construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo: Cortez.
- SOUZA-E-SILVA, M.C.P (2003) "O ensino como trabalho". Cadernos de Estudos Lingüísticos, n.º 43, junho. Campinas: Unicamp/ IEL (no prelo).

Disciplina Optativa: TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA E SALA DE AULA:
Análise da interação em sala de aula e outros contextos sob a perspectiva sistêmico-funcional

Professor: Orlando Vian Jr.

Semestre/ano: 1O/2004

Horário: Quinta-feira, 09h00 às 12h00

Créditos: 03



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

Carga horária: 03 h/aula semanais, 18 semanas

Início:

EMENTA

Este curso, de cunho teórico-prático, tem como objetivo principal instrumentalizar os participantes para que desenvolvam análises a partir de um prisma sistêmico-funcional. A partir dessa perspectiva, os alunos trabalharão com seus próprios dados, tanto aqueles produzidos em contextos escolares, nomeadamente interações de sala de aula e sessões reflexivas, como interações profissionais tais como entrevistas, reuniões e outras situações de trabalho. Dentre os conceitos estudados serão privilegiados: a metafunção interpessoal; seu sistema subjacente, a modalidade; os conceitos de papéis; além de outros elementos que permeiam essas relações, tais como a ideologia, relações de poder, hegemonia e ethos, além de outros elementos que sejam relevantes ao corpus de cada participante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EGGINS, S. 1994. An introduction to systemic functional linguistics. London: Pinter Publishers.

FAIRCLOUGH, N. 1989. Language and Power. Londres: Longman.

FAIRCLOUGH, N. 1995. Critical discourse analysis. London and New York: Longman.

HALLIDAY, M.A.K. 1985. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold. 1994.

THOMPSON, G. 1997. Introduction to functional grammar. London: Arnold.

THOMPSON, G. & THETELA, 1995. The sound of one hand clapping. Text, 15:103-127.

DISCIPLINA: Teoria Linguística/Módulos 1, 2 e 3: Letramentos e Leitura

PROFs: Dra Roxane Helena Rodrigues Rojo (2 módulos) Dra Fernanda Liberali (1 módulo)

SEMESTRE/ANO: 1º/2005

HO~RIO: 4a feira, das 14:00 às 17:00 hs.

CREDITO: 03

CARGA HORÁRIA: 03 hs/aula, 18 semanas, carga total: 54 h/a

EMENTA A presente disciplina eletiva - Teoria Linguística: Letramentos e Leitura - pretende introduzir o alunado às principais teorias de letramento e de leitura, nas vertentes cognitivista e discursiva. O curso, composto de 3 módulos de 1 crédito cada, dividido entre as duas docentes, constará da abordagem teórica das diferentes perspectivas, sempre seguida de análises de práticas de letramento e de leitura, a partir da perspectiva explorada.

Bibliografia BAKHTIN, Mikhail ([1952-53] 1979) Os gêneros do discurso. In M. Bakhtin (1979) Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

BAKHTIN, M. M. (1934-35/1975) O discurso no romance. In: Questões de Literatura e de Estética - A teoria do romance, p. 71-210. SP: Hucitec/EdUNESP, 1988.

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. ([1929] 1986). Marxismo e Filosofia da Linguagem. 3a ed. São Paulo: HUCITEC.

KLEIMAN, A. (1989a) Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1999.

- (1989b) Leitura: Ensino e pesquisa. Campinas: Pontes.

- (1992) Oficina de Leitura: Teoria e prática. Campinas: Pontes/EdUNICAMP, 1993.

- (Org.) (1995) Os Significados do Letramento. Campinas: Pontes.

LÉVY, P. (1997a) L'intelligence collective: Pour une anthropologie du cyberspace. Paris: La Découverte.

- (1997b) Cyberculture. Paris: Ed. Odile Jacob.

- (2002) Cyberdémocratie. Paris: Ed. Odile Jacob.

MARCUSCHI, L. A. (1996) Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua? Revista em Aberto. Brasília: INEP-MEC.

- (2001) Compreensão de texto: Algumas reflexões. In: A. P. Dionísio & M. A.

Bezerra (Orgs) O Livro Didático de Português: Múltiplos olhares, p. 4659. RJ: Lucerna.

ROJO, R. H. R. (Org.). (2000). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas; Mercado de Letras.

- (2001a) Letramento escolar em três práticas: Perspectivas para a multivocalidade. Revista da ANPOLL, 11: 235-262. SP:

HumanitasjFFLCHjUSP.

- (2001b) Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In: L Signorini (org.) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras.

- (2002) A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: "Ler é melhor do que estudar". In M. T. A. Freitas & S. R. Costa (orgs) Leitura e Escrita na Formação de Professores, pp. 31-52. SP: MusajUFJFjINEP-COMPED.

- (inédito) Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. Distribuído pelas SEE-SP e SME-SP a ATPs da redes públicas. SP: LAELjPUC-SP, mimeo.

ROJO, Roxane & J. P. BARBOSA (1998). "O ensino de português numa perspectiva enunciativa: um possível caminho para uma nova História". In: Terzi, Cleide (Org.) Educação continuada - a experiência do Pólo 3. 2a ed. Mogi das Cruzesj São Paulo: UMCjFAEPjLITTERIS.

ROJO, R. H. R. & A. A. G. BATISTA (2003) Apresentação - Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. In R. H.

R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs) Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita, pp. 7-24. CampinasjSP: Mercado de LetrasjEDUC, Coleção As Faces da Lingüística Aplicada.

ROJO, R. H. R. & G. S. CORDEIRO (2004). "Apresentação: gêneros orais e escritos como objetos de ensino: modo de pensar, modo de fazer". In: Schneuwly, Bernard & Dolz, Joaquim Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. (2004). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

SMITH, F. (1989) Compreendendo a leitura. Uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas.

SOARES, M. (1998) Letramento - Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Cealej Autêntica.

DISCIPLINA: Teoria Linguística/Módulos 1, 2 e 3: Letramentos e Leitura

PROFs: Dra Roxane Helena Rodrigues Rojo (2 módulos) Dra Fernanda Liberali (1 módulo)

SEMESTRE/ANO: 1º/2005

HO~RIO: 4a feira, das 14:00 às 17:00 hs.

CREDITO: 03

CARGA HORÁRIA: 03 hs/aula, 18 semanas, carga total: 54 h/a

EMENTAA presente disciplina eletiva - Teoria Linguística: Letramentos e Leitura - pretende introduzir o alunado às principais teorias de letramento e de leitura, nas vertentes cognitivista e discursiva. O curso, composto de 3 módulos de 1 crédito cada, dividido entre as duas docentes, constará da abordagem teórica das diferentes perspectivas, sempre seguida de análises de práticas de letramento e de leitura, a partir da perspectiva explorada.

Bibliografia BAKHTIN, Mikhail ([1952-53] 1979) Os gêneros do discurso. In M.

Bakhtin (1979) Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes.

BAKHTIN, M. M. (1934-35/1975) O discurso no romance. In: Questões de Literatura e de Estética - A teoria do romance, p. 71-210. SP: Hucitec/EdUNESP, 1988.

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. ([1929] 1986). Marxismo e Filosofia da Linguagem. 3a ed. São Paulo: HUCITEC.

KLEIMAN, A. (1989a) Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1999.

- (1989b) Leitura: Ensino e pesquisa. Campinas: Pontes.

- (1992) Oficina de Leitura: Teoria e prática. Campinas: Pontes/EdUNICAMP, 1993.

- (Org.) (1995) Os Significados do Letramento. Campinas: Pontes.

LÉVY, P. (1997a) L'intelligence collective: Pour une anthropologie du cyberspace. Paris: La Découverte.

- (1997b) Cyberculture. Paris: Ed. Odile Jacob.

- (2002) Cyberdémocratie. Paris: Ed. Odile Jacob.

MARCUSCHI, L. A. (1996) Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua? Revista em Aberto. Brasília: INEP-MEC.

- (2001) Compreensão de texto: Algumas reflexões. In: A. P. Dionísio & M. A.

Bezerra (Orgs) O Livro Didático de Português: Múltiplos olhares, p. 4659. RJ: Lucerna.

ROJO, R. H. R. (Org.). (2000). A prática de linguagem em sala de aula:

praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas; Mercado de Letras.

- (2001a) Letramento escolar em três práticas: Perspectivas para a multivocalidade.

Revista da ANPOLL, 11: 235-262. SP:

HumanitasjFFLCHjUSP.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- (2001b) Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In: L. Signorini (org.) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras.
 - (2002) A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: "Ler é melhor do que estudar". In M. T. A. Freitas & S. R. Costa (orgs) Leitura e Escrita na Formação de Professores, pp. 31-52. SP: MusajUFJFjINEP-COMPED.
 - (inédito) Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. Distribuído pelas SEE-SP e SME-SP a ATPs da redes públicas. SP: LAELjPUC-SP, mimeo.
- ROJO, Roxane & J. P. BARBOSA (1998). "O ensino de português numa perspectiva enunciativa: um possível caminho para uma nova História". In: Terzi, Cleide (Org.) Educação continuada - a experiência do Pólo 3. 2a ed. Mogi das Cruzesj São Paulo: UMCjFAEPjLITTERIS.

ROJO, R. H. R. & A. A. G. BATISTA (2003) Apresentação - Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. In R. H. R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs) Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita, pp. 7-24. CampinasjSP: Mercado de LetrasjEDUC, Coleção As Faces da Lingüística Aplicada.

ROJO, R. H. R. & G. S. CORDEIRO (2004). "Apresentação: gêneros orais e escritos como objetos de ensino: modo de pensar, modo de fazer". In: Schneuwly, Bernard & Dolz, Joaquim Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras.

SCHNEUWLY Y, B. & DOLZ, J. (2004). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro.

SMITH, F. (1989) Compreendendo a leitura. Uma análise psicolingüística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas.

SOARES, M. (1998) Letramento - Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Cealej Autêntica.

DISCIPLINA: Tópicos em Lingüística Aplicada: O pesquisador qualitativo: bricoleu?

PROFESSORA: Dra. Maria Antonieta Alba Celani

CRÉDITOS: 03 créditos

HORÁRIO: quarta-feira das 14 às 17 horas

PERÍODO: 1º Semestre de 2004

EMENTA: O curso tem por objetivo discutir questões controvertidas relativas à pesquisa qualitativa em Lingüística Aplicada, tais como:

- A triangulação como uma alternativa para a validação.
- A combinação de múltiplos métodos, perspectivas, materiais empíricos e observadores em um único estudo como uma estratégia que acrescenta rigor, amplitude e profundidade.
- A diferença entre paradigmas interpretativos e visões particulares de mundo.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Esta disciplina destina-se a mestrandos e doutorandos que estejam em fase de coleta e análise de dados, bem como de planejamento da apresentação final de seu trabalho.

Disciplina: Tópicos em Lingüística Aplicada e pesquisa: Práticas teórico-metodológicas em pesquisas em sala de aula e em formação de professores

Professor: Maria Cecília Magalhães

Período: 1o. Semestre de 2004

Horário: 6a..Feira, de 9:00 às 12:00.

Horas-Aula: 54 horas (18 encontros)

Créditos: 3

Ementa:

Este curso objetiva realizar discussão e prática de atividades em situações ecológicas. A proposta se estrutura a partir de atividades concretas de coleta e análise inicial de dados realizadas no decorrer do curso. O curso se organizará a partir de aulas teóricas sobre procedimentos de coleta e de análise, intercaladas com aulas práticas em campo. Serão abordados aspectos referentes à entrada no campo e às diferentes formas de atuação e escolhas de métodos de coleta dentro da teoria crítica e análise em pesquisa em sala de aula e em formação de professores.

Bibliografia:

- Cole, A.L. and Knowles, J.G. (1993). Teacher development partnership research: A focus on methods and issues. *American Educational Research Journal*, 30 (3): 473-495
- Collado, Carlos F., Lucio, Pilar B. e Sampieri, Roberto H. 1998. *Metodologia de la investigación*. México: McGraw Hill.
- Duff, Patricia A. (2002). *Research Approaches in Applied Linguistics*. In: Robert B. Kaplan (org.) (2002). *The Oxford Handbook of Applied Linguistics*. Oxford: OUP.
- Gimenez, T.. 2002. *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina : Editora UEL.
- Glitin, A . ; Siegel, M.; Boru, K. 1988. Purpose and Method: Rethinking the use of ethnography by educational left. Paper presented at the annual meeting of the American Educational Research Association. Louisiana.
- Laville, C. & Dione, J. 1999. *A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997
- Lincoln, Y.S. e Guba, E.G. 1985. *Naturalistic Inquiry*. Beverly Hills: SAGE.
- Lofland, J. & Lofland, L. H. 1984 *Analysing Social Settings . A Guide to Qualitative observation and Analysis*. Belmont: Wadsworth Publish Co.
- Löfstedt, JI. 1990. *Qualitative Research Methods in Education*. *Interchange*, vol.21, no. 4: 73-80
- Lüdke, M. (coord.) 2001. *O professor e a pesquisa*. Campinas: Papirus.
- Magalhães, M C. 1994. *Etnografia colaborativa e desenvolvimento de professor*. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*. V. 23.. 1998. *Projetos de formação contínua de educadores para uma prática crítica*. *The ESpecialist*, vol9, no. 2: 169-184.
- Markova and K. Foppa.1991. *The Dynamics of Dialogue*. London: Harvester Wheatsheaf
- McNiff, J. 1988. *Action Research: Principles and Practice*. London: Macmillan Education
- Rizzini, I., Castro, M.R. e Sartor, C. D. 1999. *Pesquisando...Guia de Metodologias de Pesquisa para Programas Sociais*. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula.



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

Spradley, J. 1980. Participant Observation. New York: Holt, Rinehart and Winston.
Stake, R. E. 1987. An evolutionary view of programming staff development. In: M.F. Wideen & I. Andrews (Eds.). Staff development for school improvement. Philadelphia: The Falmer Press.
Thietart (Ed.) 2001. Doing Management Research. London: SAGE.
Triviños, Augusto N.S. 1987. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.

DISCIPLINA OPTATIVA: Tópicos em Linguagem e Tecnologia: Interação Mediada por Ferramentas da

Internet

Curso de Férias - 9 a 20 de fevereiro, de 2a a 6a, das 9:00 às 12:00 e em mais 5 tardes, das 14:00 às 17:00, a combinar.

PROFESSOR: Profa. Dra Heloisa Collins

CRÉDITOS: 3 créditos

PERÍODO: 1º Semestre de 2004

EMENTA

Este curso é destinado a alunos que queiram ingressar na linha de pesquisa de linguagem mediada por tecnologia ou que já estejam atuando nessa linha e queiram se atualizar em relação às discussões e bibliografia específicas adotadas para o curso. O foco será na interação mediada por ferramentas de comunicação na Internet (síncronas -chats e similares - e assíncronas - foruns de discussão e similares -, na tela, em áudio e vídeo).

Diferentes aspectos da interação serão focalizados, e uma amostra pode ser obtida através dos títulos dos artigos pré-selecionados para leituras e discussões durante o curso, como mostra a lista de indicações bibliográficas, abaixo.

A metodologia do curso incluirá, todos os dias, ao menos uma hora e meia de discussões sobre as leituras e outro período de duração equivalente para atividades práticas (de exame de dados, prática de categorização, exercícios de análise, etc)

A avaliação será feita levando-se em conta a participação nas discussões, nas atividades práticas e em um exercício teórico-prático no final do curso.

Aos participantes inscritos será enviada, por e-mail, com um mínimo de 10 dias de antecedência, a ementa do curso, a bibliografia e as URLs dos materiais disponíveis na Internet, com indicação da ordem de leitura, para que todos possam se preparar. Estima-se que sejam lidos aproximadamente 12 títulos (artigos ou capítulos de livro) durante o curso, o que requer alguma leitura prévia para evitar acúmulos.

Bibliografia Inicial

D'êça, Teresa Almeida. To Chat Or Not To Chat In The Efl Classroom, That Is The Question. Language - Communication - Culture International Conference, University Of Évora, 27 - 30 November 2002

<http://www.malhatlantica.pt/teresadeca/papers/evora2002/chat-and-efl.htm>

Müller-Hartmann, Andreas. The role of tasks in promoting intercultural learning in electronic learning networks Language Learning & Technology , Vol. 4, No. 2, September 2000, Pp. 129-147 <http://ilt.msu.edu/vol4num2/muller/>

Furstenberg, Gilberte and Sabine Levet. Giving a Virtula Voice to the Silent Language of Culture: the CULTURA Project. Language Learning and Technology vol5 num1 2001 <http://ilt.msu.edu/vol5num1/furstenberg/default.pdf>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Toyoda, Etsuko and Richard Harrison. Categorization of Text Chat Communication Between Learners and Native Speakers of Japanese. *Language Learning and Technology* vol6 num1 2002 <http://llt.msu.edu/vol6num1/pdf/toyoda.pdf>
Hanna, Barbara and Juliana Nooy. A Funny thing happened on the way to the forum: electronic discussion and foreign language learning. *Language Learning and Technology* vol7 num1 2003 <http://llt.msu.edu/vol7num1/pdf/hanna.pdf>
Pawan, Faridah, Trena M. Paulus, Senom Yalcin and Ching Fen Chang. Online Learning: Patterns of Engagement and Interaction among in-service teachers. *Language Learning and Technology* vol7 num3 2003 <http://llt.msu.edu/vol7num3/pdf/pawan.pdf>
Blake, Robert. COMPUTER MEDIATED COMMUNICATION: A WINDOW ON L2 SPANISH INTERLANGUAGE *Language Learning & Technology* Vol. 4, No. 1, May 2000, pp. 120-136 <http://llt.msu.edu/vol4num1/blake/default.html>
Lamy, Marie-Noëlle and Robin Goodfellow "REFLECTIVE CONVERSATION" IN THE VIRTUAL LANGUAGE CLASSROOM *Language Learning & Technology* Vol. 2, No. 2, January 1999, pp. 43-61 <http://llt.msu.edu/vol2num2/article2/>
Weasenforth, Donald, Sigrun Biesenbach-Lucas and Christine Meloni REALIZING CONSTRUCTIVIST OBJECTIVES THROUGH COLLABORATIVE TECHNOLOGIES: THREADED DISCUSSIONS *Language Learning & Technology* Vol. 6, No.3, September 2002, pp. 58-86 <http://llt.msu.edu/vol6num3/weasenforth/>

Disciplina: Tópicos em Descrição de Língua: Modelos de Análise da Entoação

Professor: Sandra Madureira

Número de créditos: 03

1º Semestre de 2004

Início do curso: 03/março/2004; Término do curso: 30/junho/2004

I-Ementa

Este curso tem como objetivo introduzir os alunos ao estudo da entoação. Serão abordados os modelos de descrição, os correlatos acústico-articulatórios, as funções, a integração com os demais elementos prosódicos, a interação com os demais níveis lingüísticos e os aspectos perceptivos da entoação. Serão discutidos trabalhos que focalizam os aspectos entoacionais em relação a estilos de fala, dialetos, discurso oral e aquisição de primeira e segunda línguas.

II- Bibliografia

Bolinger, D. (1970) *Intonation*. Londres, Penguin Books.

Couper-Kuhlen, E. (1986) *An introduction to English Prosody*. Londres, Edward Arnold.

Cruttenden, A. (1986) *Intonation*. Cambridge University Press.

Docherty, G. & D. R. Ladd (eds) 1992. *Papers in Laboratory Phonology II: Gesture, Segment, Prosody*. Cambridge University Press.

Gandour, J. & Harshman, R. (1978) Crosslanguage differences in tone perception : a multidimensional scaling investigation, *Language and Speech* 21.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Glass, W. R. (1997) & Pérez-Leroux, A.T. Contemporary Perspectives on the Acquisition of Spanish. Volume 2: Production, Processing and Comprehension. Sommerville, MA, Cascadilha Press.
- Jilka, M. (2000) The Contribution of Intonation to the Perception of Foreign Accent. Stuttgart: Stuttgart University.
- Keating, P. A. (ed) 1994. Papers in Laboratory Phonology III: Phonological Structure and Phonetic Form. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ladd, R. (1996) Intonational Phonology. Cambridge University Press.
- Laver, J. (1994) Principles of Phonetics. Cambridge University Press.
- Nespor, M., & I. Vogel. 1986. Prosodic Phonology. Dordrecht: Foris Publications.
- Otake, T. & Cutler, A. (1999) "Perception of suprasegmental structure in a non-native dialect" Journal of Phonetics.
- Scarpa, E. M. (1999) Estudos de Prosódia. Campinas, Editora da Unicamp.
- Scott, D. R. 1982. Duration as a cue to the perception of a phrase boundary. Journal of the Acoustical Society of America.
- Shattuck –Hufnagel, S. M. Ostendorf, & K. Ross. 1994. Stress shift and early pitch accent placement in lexical items in America English. Journal of Phonetics.

Curso: Tópicos em Lingüística Aplicada e a Sala de Aula: Discurso da e sobre a sala de aula

Professor: Fernanda Liberali

Período: 1o. Semestre de 2004

Horário: 6a..Feira, de 14:00 às 17:00.

Horas-Aula: 54 horas (18 encontros)

Créditos: 3

Ementa:

Este curso objetiva Instrumentalizar os participantes para a avaliação crítica do discurso da e sobre a sala de aula. Excertos de seus dados serão analisados, interpretados e criticados com base em critérios éticos, sociais, culturais e históricos, o que servirá como possível ferramenta para as discussões de dados de suas teses e dissertações. As discussões versarão sobre formas de entender o discurso na e sobre a sala de aula a partir de conceitos como interação, dialogismo e atividade; além de questões sobre ética na educação. O foco das discussões será a argumentação.

Bibliografia:

- Block, D. 1996. A window view on the classroom: classroom events viewed from different angels. In: K. Bailey & D. Nunan (org) Voices from the language classroom. Cambridge. Cambridge University press.
- Brait, B. 1999. Mikhail Bakhtin: o discurso na vida e na arte. In: M. J. M. Dietzsch (org) Espaços da linguagem na educação. São Paulo. Humanitas.
- Brookfield, S. & Preskil, S. 1999. Discussion as a way of teaching: tools and techniques for democratic classroom. San Francisco. Jossey-Bass Inc.
- Cheyne, Allan and Tarulli, Donato. Dialogue, Difference, and the "Third Voice" in the Zone of Proximal Development. <http://webpages.charter.net/schmolze1/vygotsky/>
- Coracini, M.J. & Bertoldo, E.S. (org). 2003. O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula. Campinas. Mercado de Letras.
- Dalacorte, M.C. 2003. A mudança de turnos na sala de aula de língua inglesa. Linguagem e ensino. Pelotas. V.6, n.1, p 35- 56.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Giroux, H.A.A .1997. Repensando a linguagem da escola In: Os Professores como intelectuais: Rumo a uma pedagogia da aprendizagem. Porto Alegre. Artes Médicas
- Goes, C. (1994). Modes of participation of others in the functioning of the subject. In N.Mercer and C.Coll (Eds) Teaching, Learning and Interaction. Madrid: Fundación Infancia y Aprendizaje.
- Holquist, Michael(1999). Novelness as dialogue: The novel of education and the education of the novel. In M. Holquist, Dialogism: Bakhtin and his world. London: Routledge, 1994.
- Infante, M.J., M.S. Silva & Alarcão, I. 1996. Descrição e análise interpretativa de episódios de ensino: os casos como estratégia de supervisão reflexiva. In: I. Alarcão (org) Formação Reflexiva de professores Estratégias para supervisão. Porto. Porto Editora.
- Liberali, F. (1999). Developing argumentative processes for critical reflection. Paper presented in the Fourth Conference on Reflective Teaching, Leuven, Belgium.
- Magalhães, M.C.C. (2001). Narrative and argument in teacher and researcher interactions on classroom discourse: different ways of organizing salient and problematic action In M. Hedegaard (ed.) Learning in Classrooms: A Cultural-Historical Approach.. Aarhus: Aarhus University Press.
- Magalhães, M.C.C.(1994). Teacher and researcher dialogical interactions: learning and promoting literacy development. In A.Alvarez & P.del Rio(Eds) Education as social construction. Madrid: Infancia y Aprendizaje
- Markova,I. and K. Foppa. (org)1991. The Dynamics of Dialogue. London: Harvester Wheatsheaf
- McLaren, P. & Giroux, H. 1997. Escrevendo das margens: geografia de identidade, pedagogia e poder. In: P. McLaren. (org) Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre. Artes Médicas. 2000.
- Paiva, V.L.M.O.O .(2001) A WWW e o ensino de inglês. Revista Brasileira de Lingüística Aplicada. Vol.1, n.1. p.93-116.
- Rajagopalan, K . 2003. Lingüística aplicada:perspectivas para uma pedagogia crítica. In: Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética.São Paulo. Parábola.
- Rojo, R (org). 2000. A prática de linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras.
- Wallace, M. 1991. Classroom observation: Recalling and analyzing the data. IN: Training foreign language teachers: a reflective approach
- Wertsch, J e Smolka, A.L.B. (1993). Continuando o diálogo: Vygotsky, Bakhtin e Lotman. In: H. Daniels (org) Vygotsky em Foco: Pressupostos e desdobramentos. Campinas. Papirus. 1994.

DISCIPLINA: TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA: Metáforas e Lingüística de Corpus

PROFESSOR: Mara Sophia Zanotto e Tony Berber Sardinha

Semestre/Ano: 1/2004

Horário: 4ª feira, das 14:00 às 17:00 hs

Nº de Créditos: 03 créditos

Carga Horária: 03 hs/aula semanais, 18 semanas.

Início: 3/3/2004



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

I- EMENTA E OBJETIVOS GERAIS

O curso destina-se a (1) introduzir temas, conceitos e procedimentos da Lingüística de Corpus e dos estudos de metáfora, (2) discutir questões teóricas e metodológicas do estudo de metáforas à luz da Lingüística de Corpus. De sua parte, desde a publicação de 'Metaphors we live by', por George Lakoff e Mark Johnson (Lakoff e Johnson, 1980), há mais de 20 anos, tem-se visto um interesse crescente e contínuo nas questões relacionadas à metáfora (Barcelona, 2000; Cameron, 2002; Cameron e Low, 1999b; Canolla, 2001; Eubanks, 2000; Gibbs, 1994; Gibbs e Steen, 1999; Kövecses, 2002; Leme, 1994; Menezes, 1998; Nardi, 1999; Zanotto de Paschoal, 1995, entre outros). Um dos problemas com os estudos da metáfora que seguem a orientação de Lakoff e Johnson (1980) reside na metodologia de identificação das metáforas. Mais especificamente: quem faz a identificação, e no que consiste a tarefa de identificação (Low, 1999: 49)? Os próprios Lakoff e Johnson (1980) não deixam claro quais os procedimentos que utilizaram para encontrar as metáforas que apresentam. Por outro lado, recentemente, a Lingüística de Corpus tem começado a ser usada como apoio metodológico para identificação de metáforas. A Lingüística de Corpus ocupa-se da coleta e exploração de corpora, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. A união entre a Lingüística de Corpus e os estudos da metáfora, embora promissores, ainda são incipientes. Os trabalhos existentes tendem a sub-utilizar o potencial do computador e dos corpora eletrônicos, limitando-se a ver o corpus como uma fonte de exemplos de metáforas (eg. Deignan, 1999a, b), e não como um recurso para revelar metáforas desconhecidas ou inimaginadas.

II- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Introduzir temas, conceitos e procedimentos da Lingüística de Corpus e dos estudos da metáfora.

Discutir afinidades, problemas e desafios da interface da Lingüística de Corpus com os Estudos da Metáfora.

Conduzir análises de corpora com vistas à identificação de metáforas com ferramental da Lingüística de Corpus.

Bibliografia

BARCELONA, Antonio. (org.) Metaphor and Metonymy at the Crossroads: A Cognitive Perspective. Amsterdam: John Benjamins, 2000.

BARNDEN, John; LEE, Mark; MARKERT, Katja. (orgs.) Proceedings of the Workshop on Corpus-Based and Processing Approaches to Figurative Language. Lancaster: UCREL, University of Lancaster, 2001.

BERBER SARDINHA, Tony. Lingüística de corpus: Histórico e problemática. Delta, v. 16, p. 323-367, 2000.

---. (2002). Metaphor in early applied linguistics writing: A corpus-based analysis of lexis in dissertations. Trabalho apresentado na Conferência 'Metaphor in Language and Thought', LAEL - PUC/SP, 21 a 25 de outubro de 2002.

---. Lingüística de Corpus. São Paulo: Editoria Manole, no prelo.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

- PUC-SP
BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; REPPEN, Randi. (orgs.) *Corpus Linguistics: Investigating language structure and use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- CAMERON, Lynne. *Metaphor in Educational Discourse*. London: Continuum, 2002.
- CAMERON, Lynne; LOW, Graham. (orgs.) *Researching and Applying Metaphor*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- DEIGNAN, Alice. *Corpus-based research into metaphor*. In: CAMERON, Lynne; LOW, Graham (orgs.). *Researching and Applying Metaphor*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999a, p. 203-220.
- . *Linguistic metaphor and collocation in nonliterary corpus data*. *Metaphor and Symbol*, v. 14, n. 1, p. 19-36, 1999b.
- GIBBS, Raymond W., Jr. *The Poetics of Mind: Figurative Thought, Language, and Understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- . (2002). *The challenge of cognitive linguistics*. Plenary presented at the Conference on Metaphor in Language and Thought, 21 a 25 de outubro de 2002, LAEL, PUCSP, São Paulo (<http://lael.pucsp.br/~tony/metaphor>).
- GIBBS, Raymond W., Jr.; STEEN, Gerard. (orgs.) *Metaphor in Cognitive Linguistics*. Amsterdam: John Benjamins, 1999.
- HOEY, Michael. *Patterns of Lexis in Text*. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- HUNSTON, Susan. *Corpora in Applied Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- KÖVECSES, Zóltan. *Metaphor - A Practical Introduction*. New York: Oxford University Press, 2002.
- LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors We Live By*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.
- . *As Metáforas da Vida Cotidiana*. Campinas: Mercado de Letras / EDUC, 2002. (Tradução de Mara Sofia Zanotto)
- LEME, Helena Gordon Silva. *Metáforas e crenças no processo de leitura em língua estrangeira*. MA Dissertation, LAEL, PUC/SP, 1994.
- MARMARIDOU, Sophia S. A. *Pragmatic Meaning and Cognition*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2000.

Curso: Tópicos em Linguística Aplicada e pesquisa: Práticas teórico-metodológicas em pesquisas em sala de aula e em formação de professores

Professor: Ma. Cecília Camargo Magalhães e Fernanda Coelho Liberali

Período: 1o. Semestre de 2004

Horário: 6a..Feira, de 9:00 às 12:00

Horas-Aula: 54 horas (18 encontros)

Créditos: 3



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Ementa: Este curso reunirá alunos de mestrado e de doutorado sob a orientação das professoras Maria Cecília Camargo Magalhães e Fernanda Liberali que se encontram no país e alunos interessados nas discussões dos conceitos que embasam a Teoria da Atividade bem como sua relação com o Interacionismo Sócio-Discursivo e outros quadros teóricos relacionados às investigações desenvolvidas no Grupo de Pesquisa das professoras acima. Este curso vai se organizar como um seminário em que as discussões serão realizadas semanalmente por uma lista de discussão e, quinzenalmente, de forma presencial. Todos os alunos das duas professoras, a não ser com permissão, deverão se matricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bakhtin, M. (1952-1953). Os gêneros do discurso. In Estética da Criação Verbal. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

Bakhtin/Volochinov (1929). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 6a. edição.

Bronckart, J.P. (1997). Atividade de linguagem, textos e discursos. São Paulo: EDUC, 1999. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha.

Bronckart, J.P. Les textes comme productions sociales

Daniels, 2001. Vygotsky e a Pedagogia. São Paulo. Loyola. 2003.

Daniels, H. 1993 Vygotsky em Foco: Pressupostos e desdobramentos. Campinas. Papyrus. 1994.

Daniels, H. 1996. Uma introdução a Vygotsky. 2002.

Davydov e Zinchenko, 1993/1994. A contribuição de Vygotsky para o desenvolvimento da psicologia. In H. Daniels Vygotsky em Foco Pressupostos e desdobramentos

Engeström, Y & Middleton, David 1996. Cognition and communication at work. Cambridge. Cambridge University Press.

Newman, F & Holzman, L. 1993. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. São Paulo. Loyola. 2002

Disciplina: TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA: Reflexão crítica e colaboração
Professor: Maria Cecília Camargo Magalhães; Fernanda Liberali



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA

APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

Período: 1o. semestre de 2004
Horário: 5^a feira das 14:00 às 17:00
Créditos: 03
Total: 18

EMENTA

1. OBJETIVO

Este curso reunirá alunos de mestrado e de doutorado sob orientação das professoras Maria Cecília Camargo Magalhães e Fernanda Liberali que se encontram no país, para a continuidade da discussão dos conceitos que embasam a Teoria da Atividade bem como sua relação com as discussões do Interacionismo Sócio-Discursivo. Este curso vai se organizar como um seminário em que alunos e professores discutem esses conceitos em relação às suas pesquisas. As discussões serão realizadas semanalmente por uma lista de discussão e, quinzenalmente, de forma presencial. Todos os alunos das duas professoras deverão se matricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bakhtin, M. (1952-1953). Os gêneros do discurso. In *Estética da Criação Verbal*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- Bakhtin/Volochinov (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 6a. edição.
- Bronckart, J.P. (1997). *Atividade de linguagem, textos e discursos*. São Paulo: EDUC, 1999. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha.
- Bronckart, J.P. *Les textes comme productions sociales*
- Daniels, 2001. *Vygotsky e a Pedagogia*. São Paulo. Loyola. 2003.
- Daniels, H. 1993 *Vygotsky em Foco: Pressupostos e desdobramentos*. Campinas. Papyrus. 1994.
- Daniels, H. 1996. *Uma introdução a Vygotsky*. 2002.
- Davydov e Zinchenko, 1993/1994. *A contribuição de Bygotsky para o desenvolvimento da psicologia*. In H. Daniels *Vygotsky em Foco Pressupostos e desdobramentos*
- Engestron, Y & Middleton, David 1996. *Cognition and communication at work*. Cambridge. Cambridge University Press.
- Newman, F & Holzman, L. 1993. *Lev Vygostky: cientista revolucionário*. São Paulo. Loyola. 2002
- Vygotski, L.S.; Luria, A . R. & Leontiev, A . N. 1994. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo. Ícone
- Vygotsky, L.S. (1930, 1933). In M. Cole; V. John-Steiner; S. Scribner; E. Souberman (Eds.), *Mind in Society: The development of Higher Psychological Processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.
- Vygotsky, L.S. (1934). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- Vygotsky, L.S. 1926. *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes. 2001.
- Vygotsky, L.S. 1934. *A construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
-